

João Freire  
R. Afonso de Paiva, 17  
1400 Lisboa

VICENTE, A.M.

CARO AMIGO E COMPANHEIRO

Boa saúde para si e seus próximos!

Espero que o meu nome não lhe seja desconhecido, pela colaboração que tenho dado para A BATALHA, VOZ ANARQUISTA e A IDEIA.

Estou a fazer um grande estudo do movimento operário e libertário entre 1910 e 1940, mas visto "de dentro". À parte os trabalhos do Edgar Rodrigues e os livros de memórias de alguns camaradas, tudo o que mais se tem escrito sobre o nosso passado - que vós vivestes - é obra de historiadores, mais ou menos sérios, mas que não são companheiros de ideal.

Por isso peço a vossa colaboração, agora.

Para além das entrevistas que vou fazendo aos camaradas, gostaria que respondessem por escrito ao questionário seguinte.

Bem sei que estes questionários são sempre aborrecidos e muitas vezes se não quadram com o nosso caso pessoal. Mas é para mim importante saber com exatidão certos factos e opiniões vossas. E como não posso ir a todo o país e nas entrevistas muita coisa escapa, penso que estas respostas poderão completar as informações de que preciso.

Dito isto, espero que o camarada tenha a paciência de ler e responder a todas estas questões. E se souber de outras pessoas, do seu tempo, que não tenham recebido este questionário, informe-me imediatamente. Será porque desconhecia o seu nome ou morada. Interessa-me tocar todos os camaradas felizmente ainda vivos, mesmo aqueles que se tenham um pouco afastado das convicções libertárias, mas que permaneçam sentimentalmente próximos.

Então aí vamos:

QUESTIONÁRIO

NOME: Américo Martins Vicente

Endereço actual: Rua Gil Vicente, 43-4/v-Dto.

Lisboa 1300



I - ACTIVIDADE MILITANTE

1. A que sindicato ( ou sindicatos ) pertenceu ? ( indique as datas e se neles desempenhou alguns cargos )

Metalingica 1923-1933 - Comissões de greves

2. Pertenceu a grupos anarquistas ? ( indique quais, as datas, e se desempenhou neles algumas funções especiais )

FARP - 1928  
não

3. Teve cargos em comités federais, ou de organizações anarquistas ?

Na Juventudes Sindicalistas

Na Federação Portuguesa de Solidariedade 1945 etc.

4. Na imprensa operária e libertária, indique os periódicos onde tenha colaborado, sido assinante ou leitor assíduo.

Leitor assíduo da

Batalha, suplemento, Renovação e todos os periódicos  
Anarquistas

5. Indique as prisões e condenações que tenha sofrido ( datas, locais e motivos).

Em 1925 acusado de implicado num atentado; acusação que  
se provou ser falsa. Estando detido, no governo civil, dez dias

Em 7 de Novembro de 1936, fui para o Tarrafal em 5/6/37.

Depois de estar incommunicavel três meses e passando pelo Aljube e Peniche

6. Indique as deportações ou exílios a que tenha sido forçado.

Tarrafal de 1937 - 1946

7. Participou em algum Congresso operário ou Conferencia anarquista? Quais e em que qualidade ?

Conferencia Inter-Sindical Metalingica



8. Foi sócio de cooperativas de consumo ? não  
 E de habitação ? Sim E outras ? \_\_\_\_\_  
 Desempenhou nelas alguns cargos ? não
9. Foi sócio de associações ou colectividades populares, clubes, associações de socorros mútuos, etc... ? Sim  
 Desempenhou nelas alguns cargos ? não
10. Que aconteceu aos bens, documentos, etc..., do seu sindicato quando da fascização decretada pelo Salazar em 1933 ?  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
11. Na clandestinidade, qual a principal actividade a que se dedicou:  
 Distribuição de propaganda ? \_\_\_\_\_ Tarefas organiza-  
 tivas ? \_\_\_\_\_ Solidariedade ? \_\_\_\_\_  
 Outras ? \_\_\_\_\_
12. A partir dos anos 30, onde costumava contactar os camaradas:  
 Em cafés ou tabernas ? cafés Quais ? Vários  
 \_\_\_\_\_ Em colectividades ou associações ?  
 \_\_\_\_\_ No trabalho ? \_\_\_\_\_  
 Outras ? \_\_\_\_\_
13. Participou alguma vez nas actividades da oposição democrática depois da segunda guerra mundial ? Sim  
 \_\_\_\_\_
14. Como, ou por que influências ou circunstâncias abraçou as ideias anarquistas ? Porque eram as que mais se conciliavam com a minha sensibilidade  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## II - ACTIVIDADE PROFISSIONAL

1. Profissão ou profissões exercidas ? ( indique as datas e empresas ou patrões principais onde trabalhou ) Serralheiro Mecânico  
Mobil 1918-1932. Comp. Colonial - 1933-1934. Sociedade  
Italo Portuguesa 1934-1936 - Sociedade de Const. Reunidos  
1946-1962

Oficina Vacuum  
 Calc. Bz. Hrc  
 Box Alcant.



2. Na profissão principal que exerceu, que tipo de trabalho fazia ?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Como aprendeu essa profissão ?

- com o pai, familiar ou amigo ? \_\_\_\_\_
- num patrão ? Sim
- como aprendiz ? Aprendiz
- Tempo de aprendizagem ? Três anos
- numa escola ? \_\_\_\_\_ ( Qual e durante quanto tempo ? \_\_\_\_\_ )

4. Qual o horário normal dessa profissão, na época ? \_\_\_\_\_

Deixar horas em 1918

5. Qual a forma usual de pagamento de salário nessa profissão ?

Semanal

6. Trabalhava com máquinas ? Sim

Quem é que controlava a produção ? ( o trabalhador, a máquina, o encarregado, etc... ? ) Encarregado

7. Como era a disciplina no trabalho ? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8. Quando é que começou a ter férias (descanso) anuais ? \_\_\_\_\_

1948?

9. Houve evoluções importantes no trabalho da sua industria ?

(introdução de novas máquinas, métodos, engenheiros, etc...).

indique-as. Palmas, Frescos, Limadores, etc, etc.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10. Trabalhou em : - fábricas grandes ? Sim

( efectivos aproximados: ) 300+

- pequenas oficinas ? \_\_\_\_\_

- outros ? \_\_\_\_\_



11. Sofreu acidentes de trabalho ou doenças profissionais ? Dois graves acidentes
12. Trabalhou alguma vez por conta própria ? Em quê ? não  
 Teve empregados ? não
13. Foi alguma vez encarregado, mestre, etc... ? Sim  
 Achava estes cargos compatíveis com as suas ideias anarquistas ?  
De certa maneira Sim; ou talvez não
14. Participou em alguma greve na sua profissão ? Em várias greves 1924-25 ? e 18 de Janeiro de 34  
 Qual a sua duração ? Algumas 15 dias  
 Recorda algum facto especial então sucedido ?

### III INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. Local e data do seu nascimento: Lisboa - 18/7/1905
2. Onde viveu na sua infância: Lisboa
3. Habilitações escolares: 2º ano industrial - Esc. Mg. Rombal
4. Profissão ou actividades dos seus pais: Latoceros mecânico
5. As ideias do pai eram : - libertárias ? -  
 - republicanas ? Sim  
 - católicas ? -  
 - outras ? -
- E as da mãe ? -
6. Foi baptizado ? Sim Foi casado pelo registo civil ? Sim  
 casado pela igreja ? -  
 união livre ? -
7. A sua companheira é: - religiosa ? Sim  
 - praticante? -
- E baptizou os filhos ? Sim Ou só os registou ? Sim



8. Quantos filhos teve ? 2 Mas um faleceu
9. Os filhos foram à escola: - pública ? Sim  
- particular ? —  
- religiosa ? —
10. Os seus filhos têm as suas ideias ? —  
São activistas ? —
11. Profissão dos filhos: Soldador electric
12. A companheira trabalhou sô em casa ? não Ou trabalhou também fora ? Sim Em que actividade ? Engomadeira
13. No seu tempo fez o serviço militar ? não Onde? —  
Ou ficou livre ? Sim  
Ou foi refrectário, desertor, etc... ? —
14. Votou alguma vez nas eleições da República ? Sim E do Estado Novo ? — E a sua companheira ? —
15. Viveu sobretudo na cidade, vila ou aldeia ? Cidade
16. Tem casa própria ? não
17. Houve relações favoráveis ou desfavoráveis de vizinhos perante a sua actividade militante ? ( ajudas ou, pelo contrário denúncias, etc... ) Algumas favoráveis, outras denúncias
18. Houve doenças graves ou desgraças na sua família ? Sim  
Minha companheira, contaram-lhe um seio, no Inst. de Oncologia  
Quem lhes valeu então ? —
19. Esteve muito tempo na situação de desempregado ? —  
cinco meses em 1932 -  
Quando começou a descontar para as Caixas e para a Reforma ? 1949  
Para que organismo ? Caixa Metabólica
20. É ou foi praticante do vegetarianismo, anti-alcoolismo, naturismo, ou aprendeu o Esperanto ? Anti-alcoolismo



21. Tem alguma inclinação especial ou gosto pelas artes ( música, teatro, etc... ) ? Por todas
22. Lê ou lia obras de literatura ? Sim Tem biblioteca em sua casa ? Sim Quais são os seus autores preferidos ? Ferreira de Castro, Alexandre Heráclito, Jorge Amado, Alvaro Recol, Fernando Namora, Stefan ZWEIG, Tolstói, etc, etc.

#### IV OUTRAS OPINIÕES

1. Considera que as ideias libertárias o ajudaram a modelar o seu comportamento pessoal e que foram, para si, um factor de aperfeiçoamento ? Ou as provações e desiluições marcaram-no muito ?  
As ideias libertárias contribuíram para o meu aperfeiçoamento pessoal. Mas de certa maneira, tive algumas desiluições, ou uma desagradável surpresa, acerca do comportamento de alguns libertários, durante a forçada estadia no sinistro Tanajaf.
2. Das grandes figuras do anarquismo mundial, qual a que mais admira ?  
\_\_\_\_\_  
Porquê ? \_\_\_\_\_  
E qual a obra cuja leitura mais o impressionou ? Várias
3. O que mais lhe repugnava no fascismo ? Os seus métodos violentos ? - As suas arbitrariedades ? - A sua hipocrisia ? - O dar guarida a mil ditadorzinhos ? - O ser um instrumento da burguesia ?  
Repugnaram-me todos os seus métodos
4. Se fosse obrigado a escolher, preferia um regime de justiça e igualdade social com as liberdades aperreadas; ou um outro, de liberdade, mas com grandes desigualdades e injustiças ? \_\_\_\_\_  
Nenhum deles
5. Acha que deve haver algum entendimento entre os libertários e os socialistas ? talvez E com os republicanos ? em certos e graves momentos E com os católicos ? em certos momentos, talvez
6. Acha que os comunistas são iguais, melhores ou piores que os fascistas ? Em muitos aspectos são iguais
7. Acha que se deve hostilizar o regime democrático, sabendo que este permite, em geral, a propaganda anarquista ? Um anarquista julgo eu, deve estar sempre em oposição a qualquer forma de governo.

8. Como aprecia os actos violentos que alguns anarquistas praticaram?  
Sem defender a violência, como sistema, considero que em várias ocasiões foram necessários e correctos, para responder à tirania
9. Quais os militantes que conheceu pessoalmente e que mais o impressionaram? Conheci quase todos os militantes, e a maioria deles homens de elevada capacidade. Mas, entre todos, houve um que desejo salientar: o Mário dos Santos Castelbriano. Porquê? Deixou bem vincado na minha mente um abnegado exemplo de generosidade, de sacrifício e de combatividade.
10. Acha que a CGT deveria ter sido mais dura quando do 28 de Maio de 1926? \_\_\_\_\_
11. Acha que o 7 de Fevereiro de 1927 podia ter derrubado a ditadura?  
Sim De quem foi a culpa? Falta de coordenação das forças em armas e indecisões à última da hora, etc.
12. Acha que o 18 de Janeiro de 1934 poderia ter derrubado a ditadura?  
Não seria fácil. Mas foi uma resposta concreta à fascistização dos sindicatos  
 De quem foi a culpa? \_\_\_\_\_
13. Pensa que teria sido possível a uma " frente unida contra o fascismo" ( com todas as correntes anti-fascistas ) derrubar o salazarismo nos anos 30 ou 40? Julgo que não. Nesse período, o fascismo estava no auge
14. Quando da guerra de Espanha, pensou que o salazarismo poderia então cair? Sim
15. A quem couberam as culpas na divisão do movimento sindical português?  
ao Partido Comunista
16. Acha que os camaradas intelectuais ( advogados, professores, jornalistas, etc... ) eram sinceros, ou procuravam ter ascendente no meio operário e popular? Criio que eram sinceros, apesar de haver alguns que abandonaram as nossas ideias.
17. Que juízo faz dos sindicalistas que se passaram para o P.C.?  
Porque as suas ideias não eram libertárias, mas, sim, autoritárias e oportunistas  
 E dos que se venderam ao Estado Novo? Traidores ou cobardes
18. Aqueles que na polícia ou nas prisões falaram ou se portaram menos bem, considera-os uns traidores? \_\_\_\_\_ Ou uns fracos, vítimas dos métodos policiais? Fracos, outros traidores



19. E como aprecia os trabalhadores que, com a vinda da repressão e do fascismo, se encolheram ou não quiseram mais ouvir falar de política? Tiveram medo das represálias e não estavam integrados e envolvidos nas grandes lutas contra a opressão
20. A família foi um estímulo, ou por vezes um travão, para o seu activismo militante? Em algumas criaram-me muitas dificuldades.
21. Que explicação dá para que as ideias libertárias tivessem penetração pouco no seio dos camponeses? E entre as mulheres? Apesar de termos penetrado, noutros tempos, nos meios rurais, mas não chegou essa actividade e propaganda, para fixarmos as ideias libertárias, por falta de militantes, etc., etc.
22. Para a emancipação dos povos, o mais importante é:
- o sindicalismo e as suas lutas? \_\_\_\_\_
  - a educação, sobre novas bases? \_\_\_\_\_
  - uma revolução social violenta? \_\_\_\_\_
  - Ou: Todos estes métodos são necessários
23. Quem considera o pior dos responsáveis pelos males sociais: Os patrões? Os políticos? Os padres? Os militares? Todos estes
24. Considera que apesar de tudo, entre 1920 e 1980 houve progresso, ou retrocesso? Julgo, sinceramente, que existe um certo retrocesso para as nossas ideias, em Portugal; em virtude de terem desaparecido muitos activos militantes e em contra-partida assiste-se a uma propaganda intensa das ideias autoritárias

E pronto - caro camarada - chegámos ao fim.

Se acaso quer acrescentar algo, poderá facilmente escrever em folhas brancas à parte .

O meu muito e muito obrigado pela sua colaboração.

Desejando-lhe saúde para si e para os seus próximos, queira aceitar as minhas melhores saudações libertárias,

